

Veículo:	AGRON	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	26/01/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Proteína extraída do café tem efeito similar ao da morfina				
Unidade citada jornal	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados []			Presença do nome:			
Sem citação []	Pesquisador []			Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos []			Citação [] Título [] Destaque no texto []			
04 elementos gráficos []	05 ou mais elementos []			Ocupação na Página:			
			1/4 [] 2/4 [] 3/4 []				
			1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []				
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna []						
Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []							
http://www.agron.com.br/publicacoes/noticias/ciencia-e-tecnologia/2015/01/26/042629/proteina-do-cafe-tem-efeito-similar-ao-da-morfina.html							



Você está em

[Notícias](#) > [Ciência e Tecnologia](#)

autor Equipe Agron

26/01/2015 11:26:16 - Atualizado em 26/01/2015 11:26:16
cadastre sua notícia/anúncio grátis

Proteína do café tem efeito similar ao da morfina



Embrapa já solicitou patente no INPI.

O pesquisador Felipe Vinecky descobriu junto com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e a Universidade de Brasília um fragmento de proteína do café que tem efeito similar ao da morfina. O pedido de patente de sete peptídeos identificados neste estudo foi encaminhado ao INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual no dia 18 de agosto de 2014, sob o título de "Peptídeos opióides" (PI20140203524-BR).

Durante sua tese de doutorado, Vinecky descobriu um peptídeo que apresenta atividade analgésica e ansiolítica. Ainda há um adicional positivo: teve efeito mais duradouro em experimentos com camundongos.

A descoberta foi por acaso: durante seus estudos, o doutorando buscava uma molécula que melhorasse o desenvolvimento dos grãos de café. Ele e seu coordenador, Carlos Bloch, observaram que algumas delas continham fragmentos internos (encriptados) com estruturas semelhantes a de alguns opióides endógenos de humanos, como por exemplo, a encefalina. Decidiram, então, sintetizar análogos estruturais para avaliar experimentalmente suas funções biológicas e efeitos fisiológicos em mamíferos.

a mesma forma, um concentrado protéico presente no endosperma (maior parte da semente) do café foi submetido à digestão enzimática in vitro para simular o processo digestivo em humanos e, assim, deduzir como poderia ser o processo real de biodisponibilização e atividade final dessas moléculas dentro do organismo.

Após esse processo, testaram em camundongos na UnB, comprovando os efeitos similares ao da morfina, e ainda como resultado, a proteína aumentava em até quatro horas a ação da molécula e também não apresentaram efeitos colaterais que mereçam registro.

Uso

Os peptídeos podem ser aproveitados nas indústrias alimentícia e de nutracêuticos. As características funcionais similares a atividades ansiolíticas e de aumento da saciedade podem ser de interesse nutricional e animal, contribuindo para o manejo animal humanitário aplicável à pecuária de corte, especialmente para atenuar o estresse prévio ao abate.

Fonte: Globo Rural.

TAGS > [proteína](#) , [café](#) , [Pesquisas](#) , [morfina](#) , [efeito](#)